

ATA DA NONOGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUD/Recife

Aos trinta dias do mês de março, do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e quinze minutos, eu, Nadja Medeiros, na condição de Secretária Adoc, conferi o quorum para o início da nonagésima quinta sessão plenária do COMUD/Recife, biênio 2014-2016, como na forma prevista pelo artigo 14 do Regimento Interno, em seu parágrafo único, de acordo com a lista de frequência anexa. Havendo, pois, condições regimentais para o início da sessão, o que se deu às quatorze horas e vinte minutos, tendo a mesma sido coordenada pelo Presidente do COMUD/Recife, o conselheiro Paulo Fernando da Silva. A reunião aconteceu na Sala de Eventos Ariano Suassuna, nono andar, na sede do Banco do Brasil da Avenida Rio Branco, com a seguinte pauta: 1 – Verificação da existência de quorum; 2 – Apresentação de Conselheiros (as) e visitantes; 3 – Justificativa de ausência de conselheiros (as); 4 – Apreciação e votação da ata da reunião anterior; 5 – Expedientes; 5.1 – Expedidos; 5.2 - Recebidos; 6 – A Microcefalia e seus cuidados; 7 – Apresentação das Comissões: 7.1 - Comissão de Orçamento e Planejamento; 7.2 - Comissão de Legislação e Normas; 7.3 - Comissão de controle e Acompanhamento de Políticas Públicas; 7.4 - Comissão de Articulação e Comunicação; 8 – Encaminhamentos; 09 - Informes Gerais. O coordenador da sessão, o conselheiro Paulo Fernando, inicia a reunião agradecendo a conselheira do Comud/Recife e supervisora da APABB, Sherlley Tenório, pela reserva do espaço para a realização da reunião. Em seguida, faz a leitura da pauta e sugere a inversão dos pontos de pauta, trocando o ponto seis pelo ponto oito, acatada a sugestão, foi passado para a apresentação dos conselheiros e visitantes, seguindo da justificativa de ausência, justificaram sua ausência os seguintes conselheiros: Licínio Crasso, Cosma Bezerra, Maria do Carmo, Waldemar Coelho, Josinete Silva, Thereza Antunes, René Ribeiro e Marcelo Pedrosa. Após as justificativas, foi passado para a leitura da Ata da nonagésima quarta reunião ordinária, com a leitura feita pela a secretária adoc Nadja Medeiros, após lida e posta em discussão, a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o presidente da sessão passa para o ponto de pauta referente aos expedientes. Foram expedidos ofícios para: a Coordenadora de Saúde da Pessoa com Deficiência, senhora Aline Lima convidando-a para falar sobre a Microcefalia na próxima reunião, para o secretário João Braga, solicitando informações sobre a reforma do mercado de Nova Descoberta e se acessibilidade está contemplada no projeto, também foi enviado um ofício para o secretário João Braga, solicitando informações sobre as vagas de estacionamento para pessoa com deficiência, também para o secretário

Jailson Correia, solicitando lista de entidades e instituições de habilitação/reabilitação que trabalham com pessoas com deficiência e, por fim, para a Comissão Permanente de Acessibilidade, solicitando a presença de Marcelo Pedrosa, em uma visita no Ibura. Em relação aos expedientes recebidos, foram recebidos os seguintes ofícios: do Consócio Grande Recife, com algumas respostas que ficaram de ser verificada pelo senhor Marcos Petrônio, notificação do Ministério Público de Pernambuco, para audiência no dia vinte e dois de março, sobre acessibilidade comunicacional, audiodescrição. O presidente da sessão aproveita para informar que esteve presente na audiência, onde foi criada uma comissão, composta por representante da Fundação de Cultura do Recife e do Estado e da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, ficando a próxima audiência marcada para o dia cinco de julho. Encerrando os expedientes, foi passado para o ponto de pauta referente as comissões, sendo passado a palavra para a representante da Comissão de Orçamento e Planejamento, a conselheira Arenilda Duque, que informa que a comissão não se reuniu, passando para comissão de Legislação e Normas, o coordenador da sessão, Paulo Fernando informa que a comissão se reuniu e trabalhou na alteração do projeto de lei do vereador Aerton Luna, sobre o taxi acessível, que as alterações foram apresentadas ao representante da CTTU, Sr. Roberto Lyra, que encaminhou para o setor jurídico e que após a devolução do jurídico será apresentado no pleno do Comud/Recife, seguindo para o setor jurídico da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos avaliar e mandar para o gabinete do Prefeito. Em seguida foi passado para Comissão de Controle e Acompanhamento de Políticas Públicas, a representante da comissão, Flávia Farias, informa que a comissão se reuniu e um dos encaminhamentos foi solicitar a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos a lista de entidades e instituições que trabalham com pessoas com deficiência para que seja feito um cadastro de todas as instituições, e a comissão possa fazer visitas para entregar as diretrizes, as políticas públicas e falar da importância delas participarem do conselho, disse que, também, está sendo realizado um levantamento dos conselhos existentes no Recife para que possam fazer um cadastro e conhecer a realidade de cada um, que a próxima reunião será no dia vinte de abril. Em seguida, foi passado para a Comissão de Articulação e Comunicação, onde a representante Maria Paulina diz que a reunião foi dia quinze, que foi falado sobre a confecção de um folder ou uma cartilha do conselho, a conselheira Adelaide Santos completa dizendo que a comissão está aguardando as sugestões e que todos podem cooperar com as mesma. Finalizando o ponto de pauta referente as comissões, o coordenador Paulo Fernando pergunta se existe

algum conselheiro que não está participando de alguma comissão ou que desejam participar também de outra comissão, a conselheira Flávia Farias diz que a conselheira Aline Lima, participará da comissão de Controle e Acompanhamento de Políticas Públicas, a com conselheira Sônia Pereira diz que quer ingressar na comissão de Articulação e Comunicação e a conselheira Lauriceia Tomaz, na comissão de Controle e Acompanhamento de Políticas Públicas. Em relação aos encaminhamentos, foi acordado em audiência no Ministério Público que o conselho pautaria dois temas, na próxima reunião, sendo: acessibilidade comunicacional: Audiodescrição nos equipamentos culturais do Recife e Acessibilidade nos telecentros comunitários, sendo necessário convocar representantes das Secretarias de Cultura e Desenvolvimento e Empreendedorismo para a próxima reunião, que seja passado a documentação dos telecentros para a Comissão de Controle e Acompanhamento de Políticas Públicas, que seja enviado um ofício para a Empresa de Transportes Intermunicipal, denunciando os ônibus que estão circulando com o símbolo da Acessibilidade, mas não possuem adaptação. Que também seja enviado ofício para a Secretaria de Saúde, denunciando que estão estacionando na rampa de acesso do setor de pneumologia da Policlínica Lessa de Andrade. Que seja enviado um ofício para a Mobibrasil, com voto de louvor ao motorista da linha CDU – Rio Doce, pela atitude inclusivista diante de um passageiro cego. Dando continuidade a pauta, foi passada a palavra para a conselheira e Coordenadora da Saúde da Pessoa com Deficiência, Aline Lima, para falar sobre a Microcefalia. A senhora Aline Lima inicia falando sobre as arboviroses, que são a dengue, zica e Chikungunya, destaca que o mosquito *Aedes aegypti*, normalmente está presente durante o dia, embora já sendo encontrado a noite, sendo importante o uso, principalmente de dia, do repelente. A conselheira Arenilda Duque, aproveita para perguntar sobre a temperatura de preferência do mosquito, a senhora Aline responde que ele prefere a temperatura quente e destaca que em países frios ele não é encontrado. Dando continuidade, ela diz que existe quatro tipos de dengue no Brasil, tornando difícil a criação de uma vacina para combater, que cada pessoa pode contrair a dengue quatro vezes, que de dois mil e doze a dois mil quatorze, vem crescendo os casos de dengue. Já a Chikungunya só existe um tipo e só é contraído uma vez, em relação a Zica, também só tem um tipo e apesar de ter surgido em mil novecentos e quarenta e sete, na Uganda, ainda é pouco conhecido. A conselheira Maria Paulina pergunta como identificar que uma gestante foi picada, a senhora Aline diz que pelos sintomas, em destaque as manchas no corpo, inclusive, todas as gestante que são atendidas com essas manchas, são notificadas e acompanhadas. Que existe dezoito estados registrados com casos de zica. Que os

sintomas das três arboviroses são idênticos com as do sarampo. Que as crianças que nascem com o perímetro cefálico até trinta e dois centímetros são notificadas para serem investigadas e que é comum as crianças com microcefalia nascerem com o perímetro cefálico de vinte e nove centímetro, destacando que, exceto o perímetro cefálico, os bebês com microcefalia nascem como qualquer outro bebê e devem ser amamentado normalmente. A senhora Aline Lima, também mostra alguns dados, conforme apresentação em anexo. Diz que até o dia vinte e dois de março, tinha mil oitocentos e dezenove casos notificados, em Pernambuco, com suspeita de microcefalia e setecentos e vinte casos prováveis, que trezentos e quarenta e um casos foram descartados e mil duzentos e dez estão em investigação, sendo duzentos e sessenta e oito casos confirmados. Que houve trinta e nove óbitos, embora não tiveram como causa principal a microcefalia. Em Recife, foram trezentos e onze casos notificados, cento e vinte e dois casos prováveis, quarenta e dois confirmados, com vinte e dois confirmado por Zica. Que a maioria desses casos estão concentrados no Ibura, Nova Descoberta, Cohad, Dois Unidos, Vázea, Areias, Água Fria, Cordeiro, Iputinga e Jardim são Paulo. Que as crianças notificadas já estão sendo atendidas. O conselheiro Valdeci Silva pergunta como é identificada a Microcefalia causada pelo Zica, a senhora Aline responde que é feito pesquisas e exames de tomografia, que a Microcefalia causada pelo vírus tem característica diferente da outra. A conselheira Lauricéia Tomaz aproveita para destacar que a mídia tem informado dados que são bem maiores do que os reais e causado pavor na população. A senhora Aline concorda e diz que a mídia deveria divulgar apenas os casos confirmados. O presidente da sessão solicita a disponibilização da apresentação e pede que seja enviado para os conselheiros. O conselheiro José Antonio pergunta se existe um prazo para a cura da Chikuncunya e tem como resposta que em Pernambuco as dores duram de três a seis meses e que existem casos que duram até dois anos. A senhora Aline também informa que em quatro de janeiro, a Prefeitura do Recife criou o Núcleo de Desenvolvimento Infantil, na Policlínica Lessa de Andrade, que atende crianças a partir do momento que são notificadas, que além do Núcleo, a Fundação Altino Ventura, o IMIP e a AACD, fazem o trabalho de reabilitação. O Presidente da sessão, Paulo Fernando destaca que a Microcefalia também tem ocasionado a deficiência múltipla, através da cegueira, baixa visão e surdez, que é necessário haver uma descentralização dos serviços, principalmente para as mães que vem do interior e aproveita para perguntar se a senhora Cristina Lima, Gerente de Proteção Social, responsável pelos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, quer acrescentar alguma coisa, a mesma se apresenta e diz que no Recife tem nove CRAS, que desde o início

estão preocupados com os casos de Microcefalia, que as pessoas com deficiência, que estiverem dentro do perfil, tem alguns benefícios, como o Vem Livre Acesso e o BPC, que estes benefícios estão ligados aos CRAS e que, em relação a Microcefalia, o Ministério de Desenvolvimento e Combate a Fome, juntamente com o Ministério da Saúde, pediu um plano de ação sobre a questão em tela. Que eles enviaram uma lista de crianças com microcefalia no estado, e está sendo feito uma busca das crianças que residem em Recife, que houve uma reunião no Lessa de Andrade, com a equipe do Distrito de Saúde e do Projeto Mãe Coruja e encaminharam para aprovação dos secretários, a sugestão de criação de um núcleo de atendimento para informações sobre o VEM e o BPC, para que as famílias tem crianças com Microcefalia possam ter acesso mais rápidos a esses benefícios. Em seguida, o presidente da sessão passa a palavra para a senhora Lauricéia Tomaz, Chefe de Divisão de Educação Inclusiva, que diz que um dos grandes desafios da educação é universalizar o ensino de educação especializado, que o Secretário de Educação já legitimou a criação de um projeto com uma equipe de professores de educação especializada que irão trabalhar nas creches com crianças de zero a três anos com estimulação precoce, que inclusive ela já conversou com as conselheiras Flávia Farias e Aline Lima, representantes da Secretaria de Saúde, para criar um projeto de estimulação precoce para as crianças com microcefalia. Que no Brasil, só existem três estados que trabalham com educação precoce. Passando a palavra para o presidente da sessão, o mesmo agradece as senhoras Aline Lima, Cristina Lima e Lauricéia Tomaz pelas informações. Passando para o último ponto de pauta referente aos informes, prestaram seus informes os seguintes conselheiros: Lauricéia Tomaz, Maria Paulina, Valdeci Silva, Sherlley Tenório, Cristina Lima, Paulo Fernando, Emídio Fernando e Sônia Pereira. Esgotada a pauta e nada mais tendo se discutido, o Coordenador da Sessão Paulo Fernando, deu por encerrados os trabalhos às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. Para que tudo fique devidamente documentado, eu, Nadja Medeiros, na condição de secretária Adoc, tomei notas e redigi a presente ata, que, após lida em plenário e achada conforme, será por mim assinada, bem como pelo coordenador da presente sessão.

Nadja Medeiros

Secretária Adoc

Paulo Fernando da Silva

Coordenadora da Sessão